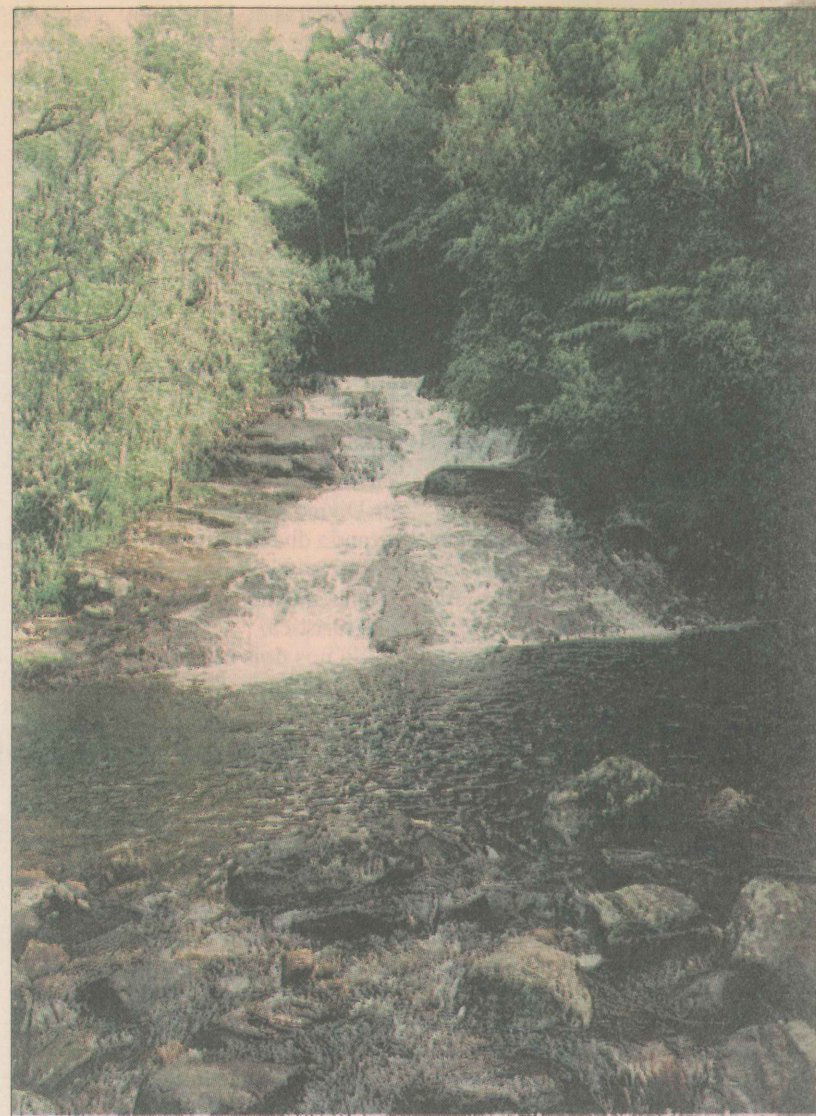


1521426

Caparaó, um paraíso capixaba

Localizado na divisa do Espírito Santo com o Estado de Minas Gerais, o Parque Nacional do Caparaó é considerado um santuário ecológico, mantendo ainda preservada parte da Mata Atlântica. Em 1961, o então presidente Jânio Quadros, através do decreto federal número 50.646, criou o parque nacional, que tem área de 31.800 hectares – com cerca de 70% desse total em terras capixabas.

Dez municípios compõem a região do Entorno do Caparaó no Espírito Santo – Alegre, Guaçuí, Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Iúna, Irupi, Muniz Freire, São José do Calçado, Ibitirama e Ibatiba –, com população estimada em 380 mil habitantes. Os prefeitos da região pelo lado capixaba estão se mobilizando para fazer do turismo uma alavanca de desenvolvimento, investindo em estradas e infra-estrutura para atrair investimentos e turistas.



Helô Sant'Ana

Rios, flores e pássaros

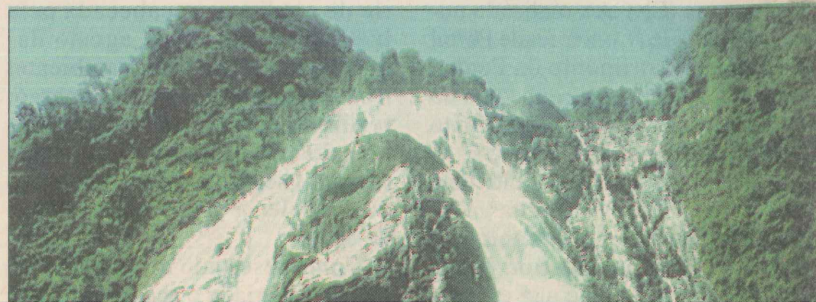
O maior atrativo do Parque Nacional do Caparaó é, sem dúvida, o Pico da Bandeira, com 2.890 metros de altura. Em 1859, Dom Pedro II mandou que uma bandeira do Império fosse cravada no então pico mais alto. Assim, surgiu o nome Pico da Bandeira. Mais tarde, comprovou-se que, na verdade, é o terceiro maior do Brasil, atrás dos picos 31 de março e da Neblina. Em 22 de setembro de 1998, foi inaugurado o Portal de Acesso ao Pico da Bandeira pelo lado capixaba, no Distrito de Pedra Menina, em Dolores do Rio Preto, a 342 quilômetros de Vitória.

Mas não faltam atrações em toda a região do Entorno do Caparaó, em todos os dez municípios do lado capixaba, com uma variedade de cachoeiras, rios, lagos, vales e trilhas na mata.

Na região o visitante encontra inúmeras espécies vegetais, como quaresmeiras, palmeiras, jequitibás, bromélias, ipês e orquídeas, além de plantas de uso medicinal. E uma diversidade de animais da fauna brasileira – como o quati, capivara, tamanduá e jaguatirica – e muitas aves, como papagaio, gavião, jacu, taçari, canário, maritaca, siriema e espécies raras de beija-flor.

Um lembrete: quem quiser acampar no parque – onde a temperatura é sempre outra atração, já que a parte mais baixa deste santuário ecológico tem 997 metros de altitude –, é bom não se esquecer que é preciso fazer reservas antecipadas, pelo telefone (032) 747-2555 ou 747-2565. Exige-se que o visitante leve lenha para fogueira – não se pode cortar lenha do parque – e recomenda-se muito agasalho na bagagem.

Na região o visitante encontra inúmeras espécies vegetais, como quaresmeiras, palmeiras, jequitibás, bromélias, ipês e orquídeas, além de plantas de uso medicinal. E uma diversidade de animais da fauna brasileira – como o quati, capivara, tamanduá e jaguatirica – e muitas aves, como papagaio, gavião, jacu, taçari, canário, maritaca, siriema e espécies raras de beija-flor.



paraíso capixaba

Localizado na divisa do Espírito Santo com o Estado de Minas Gerais, o Parque Nacional do Caparaó é considerado um santuário ecológico, mantendo ainda preservada parte da Mata Atlântica. Em 1961, o então presidente Jânio Quadros, através do decreto federal número 50.646, criou o parque nacional, que tem área de 31.800 hectares – com cerca de 70% desse total em terras capixabas.

Dez municípios compõem a região do Entorno do Caparaó no Espírito Santo – Alegre, Guaçuí, Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Iúna, Irupi, Muniz Freire, São José do Calçado, Ibitirama e Ibatiba –, com população estimada em 380 mil habitantes. Os prefeitos da região pelo lado capixaba estão se mobilizando para fazer do turismo uma alavanca de desenvolvimento, investindo em estradas e infra-estrutura para atrair investimentos e turistas.



Helô Sant'Ana

Rios, flores e pássaros

O maior atrativo do Parque Nacional do Caparaó é, sem dúvida, o Pico da Bandeira, com 2.890 metros de altura. Em 1859, Dom Pedro II mandou que uma bandeira do Império fosse cravada no então pico mais alto. Assim, surgiu o nome Pico da Bandeira. Mais tarde, comprovou-se que, na verdade, é o terceiro maior do Brasil, atrás dos picos 31 de março e da Neblina. Em 22 de setembro de 1998, foi inaugurado o Portal de Acesso ao Pico da Bandeira pelo lado capixaba, no Distrito de Pedra Menina, em Dolores do Rio Preto, a 342 quilômetros de Vitória.

Mas não faltam atrações em toda a região do Entorno do Caparaó, em todos os dez municípios do lado capixaba, com uma variedade de cachoeiras, rios, lagos, vales e trilhas na mata.

Na região o visitante encontra inú-

meras espécies vegetais, como quaresmeiras, palmeiras, jequitibás, bromélias, ipês e orquídeas, além de plantas de uso medicinal. E uma diversidade de animais da fauna brasileira – como o quati, capivara, tamanduá e jaguatirica – e muitas aves, como papagaio, gavião, jacu, taçari, canário, maritaca, siriema e espécies raras de beija-flor.

Um lembrete: quem quiser acampar no parque – onde a temperatura é sempre outra atração, já que a parte mais baixa deste santuário ecológico tem 997 metros de altitude –, é bom não se esquecer que é preciso fazer reservas antecipadas, pelo telefone (032) 747-2555 ou 747-2565. Exige-se que o visitante leve lenha para fogueira – não se pode cortar lenha do parque – e recomenda-se muito agasalho na bagagem.



Cyrol Rêgo